

# **Demonstrações Financeiras**

## **Consórcio Evolua Energia 1**

31 de dezembro de 2024  
com Relatório do Auditor Independente

# Consórcio Evolua Energia 1

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração do resultado .....	6
Demonstração do resultado abrangente .....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto .....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	10



**Shape the future  
with confidence**

Edifício Statement  
Avenida do Contorno, 5.800  
16º e 17º andares - Savassi  
30110-042 - Belo Horizonte - MG - Brasil  
Tel: +55 31 3232-2100  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores do  
**Consórcio Evolua Energia 1**  
Belo Horizonte - MG

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Consórcio Evolua Energia 1 (“Consórcio”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Consórcio em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Consórcio, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de o Consórcio continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar o Consórcio ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Consórcio são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



**Shape the future  
with confidence**

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Consórcio.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Consórcio. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Consórcio a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 28 de março de 2025.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-015199/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Daniel Cruz Arantes Campos'.

Daniel Cruz Arantes Campos  
Contador CRC MG-091263/O

# Consórcio Evolua Energia 1

Balço patrimonial  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	<b>Notas</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.012	1.928
Contas a receber	6	6.287	4.623
Impostos a recuperar		20	19
Partes relacionadas	9	-	450
Outras contas a receber		134	312
Total do ativo circulante		<u>7.453</u>	<u>7.332</u>
<b>Não circulante</b>			
Partes relacionadas	9	6.820	-
Ativo de direito de uso	7	94.044	146.846
Total do ativo não circulante		<u>100.864</u>	<u>146.846</u>
Total do ativo		<u>108.317</u>	<u>154.178</u>

	<b>Notas</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores		737	548
Obrigações tributárias	8	26	33
Passivo de arrendamento	10	19.427	22.896
Outras contas a pagar		12	4
Total do passivo circulante		<u>20.202</u>	<u>23.481</u>
<b>Não circulante</b>			
Obrigações tributárias	8	61	-
Passivo de arrendamento	10	87.231	135.167
Partes relacionadas	9	14.649	12.552
Total do passivo não circulante		<u>101.941</u>	<u>147.719</u>
<b>Patrimônio Líquido/(Passivo a descoberto)</b>			
Superávit (Déficit) acumulados	11	(13.826)	(17.022)
Total do patrimônio líquido/(Passivo a descoberto)		<u>(13.826)</u>	<u>(17.022)</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>108.317</u>	<u>154.178</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Consórcio Evolua Energia 1

Demonstração do resultado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	<b>Notas</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Ingressos de atos consorciados	12	30.757	24.546
Despesas operacionais	13	<u>(10.868)</u>	<u>(14.791)</u>
Resultado operacional		<u>19.889</u>	<u>9.755</u>
Resultado financeiro	14		
Receitas financeiras		144	198
Despesas financeiras		<u>(16.837)</u>	<u>(19.381)</u>
Resultado financeiro líquido		<u>(16.693)</u>	<u>(19.183)</u>
Superávit (Déficit) do exercício		<u>3.196</u>	<u>(9.428)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Consórcio Evolua Energia 1

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Superávit (Déficit) do exercício	3.196	(9.428)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>3.196</u>	<u>(9.428)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Consórcio Evolua Energia 1

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	<b>Superávit/ (déficit) acumulados</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(7.594)	(7.594)
Déficit do exercício	(9.428)	(9.428)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(17.022)	(17.022)
Superávit do exercício	3.196	3.196
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(13.826)	(13.826)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Consórcio Evolua Energia 1

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit (Déficit) do exercício	3.196	(9.428)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Amortização de ativo direito de uso	9.390	10.512
Ajuste a valor presente de arrendamentos	16.797	19.355
Baixa de arrendamentos	(5.035)	-
Provisão para perdas esperadas de contas a receber	1.126	667
	<u>25.474</u>	<u>21.106</u>
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
(Aumento) Redução dos ativos		
Contas a receber	(2.790)	(3.350)
Impostos a recuperar	(1)	(8)
Outras contas a receber	178	(158)
Aumento (Redução) dos passivos		
Fornecedores	189	519
Obrigações Tributárias	54	18
Outras contas a pagar	8	4
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>23.112</u>	<u>18.131</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamentos de arrendamentos	(19.755)	(23.543)
Mútuo (concedidos) contratados junto a partes relacionadas, líquido	(4.273)	7.247
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>(24.028)</u>	<u>(16.296)</u>
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(916)</u>	<u>1.835</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.928	93
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.012	1.928
Varição de caixa e equivalentes de caixa líquido	<u>(916)</u>	<u>1.835</u>
<b>Principais transações que não afetaram o caixa</b>		
Adições de ativo de direito de uso	-	14.554

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Consórcio Evolua Energia 1

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

## 1. Contexto operacional

### 1.1. O Consórcio

O Consórcio Evolua Energia 1 (doravante referida também como “Consortio”), constituído em 04 de outubro de 2019, tem por objeto a locação de usinas destinadas à geração e compartilhamento da energia elétrica por elas geradas entre as partes consorciadas, ficando responsável pelas obrigações estabelecidas nos contratos de locação de usina fotovoltaica de geração distribuída, bem como pela operação, manutenção, administração e exploração.

O consórcio tem sede em Belo Horizonte - Minas Gerais, e possui prazo de duração de 25 anos, contados da data do início de operação da primeira usina em outubro de 2020.

### 1.2. Estrutura de participação

A Evolua Energia Operacional SPE Ltda. (“Evolua”), que é uma das partes consorciadas, é a líder do consórcio e administra o mesmo sem direito a remuneração. A Evolua possui amplos e gerais poderes de administração, gestão e representação do consórcio, perante terceiros em geral e entidades públicas e privadas, em juízo e fora dele, podendo, para tanto, assinar contratos, instrumentos e outros documentos em geral.

Cada parte consorciada obriga-se a pagar, na proporção de seus direitos econômicos no consórcio, os custos fixos e custos variáveis do consórcio.

Os direitos econômicos das partes consorciadas no consórcio correspondem aos percentuais de créditos de energia elétrica que caberão às partes consorciadas, os quais poderão variar de tempos em tempos.

Os direitos econômicos das partes consorciadas no consórcio são os seguintes em 31 de dezembro de 2024:

DIREITOS POLÍTICOS	
NOME	TOTAL
EVOLUA OPERACIONAL	90% (noventa por cento)
UNIDADES CONSUMIDORAS	10% (dez por cento)
TOTAL	100% (cem por cento)

Os consorciados possuem participação no Consórcio na proporção de seus direitos econômicos, os quais podem variar de tempos em tempos de acordo com a entrada e saída de consorciados.

# Consórcio Evolua Energia 1

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

## 1. Contexto operacional--Continuação

### 1.2. Estrutura de participação--Continuação

A escrituração do consórcio deve observar os preceitos da legislação em vigor, incluindo as normas legais e as normas brasileiras de contabilidade aplicáveis ao setor.

A Evolua deve cumprir as obrigações fiscais e contábeis do consórcio. Cada parte consorciada deve cumprir suas respectivas obrigações fiscais relacionadas tão-somente à sua participação no resultado líquido do consórcio. O exercício social do Consórcio coincide com o ano civil.

Tendo em vista o objeto do consórcio e seu funcionamento, o consórcio não distribuirá qualquer lucro, rendimento, dividendo, juros, haveres ou recursos financeiros às partes consorciadas durante todo o prazo de sua vigência, sem prejuízo das remunerações, fixas e variáveis, que serão pagas pelo consórcio às empreendedoras, por força de contratos firmados ou a serem firmados.

### 1.3. Natureza jurídica do Consórcio

O Consórcio não tem personalidade jurídica nem constitui pessoa jurídica distinta de seus integrantes, devendo ser entendido como uma comunhão de interesses e responsabilidades.

### 1.4. Capital circulante líquido

Em 31 de dezembro de 2024, o Consórcio apresenta capital circulante líquido negativo de R\$11.504 (capital circulante líquido negativo de R\$16.149 em 31 de dezembro de 2023) e passivo a descoberto no montante de R\$13.826 (R\$17.022 em 2023). A Evolua Energia Operacional SPE Ltda. (líder do consórcio) tem atuado para reverter essa situação através de geração de caixa dos projetos próprios, que passaram a ser operacionais a partir de 2024, que por sua vez, passarão a gerar caixa a curto prazo e médio prazo. Caso necessário, o Consórcio tem a possibilidade de receber aporte de capital de seus consorciados.

### 1.5. Transferência contrato de arrendamento

Em 28 de junho de 2024, o Consórcio efetuou a transferência de titularidade do contrato de arrendamento referente à usina fotovoltaica e ao terreno denominado "UFV Marambaia" para a Cooperativa Evolua Energia. A transferência foi formalizada por meio de um termo de cessão, contando com a devida anuência da locatária.

# Consórcio Evolua Energia 1

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

## 1. Contexto operacional--Continuação

Essa transação está em conformidade com os termos contratuais previamente estabelecidos e não altera as condições operacionais da usina. Todos os direitos e obrigações decorrentes do contrato foram integralmente assumidos pela Cooperativa Evolua Energia, garantindo a continuidade das operações sem impactos financeiros significativos para o Consórcio.

## 2. Base de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras

#### 2.1.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos contábeis do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

Adicionalmente, o Consórcio considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### 2.1.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto em caso de certos instrumentos financeiros que são mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data da transação.

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas e resumidas a seguir ou nas notas explicativas da respectiva rubrica. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente no período apresentado, salvo disposição em contrário.

# Consórcio Evolua Energia 1

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

## 2. Base de preparação das demonstrações financeiras--Continuação

### 2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras--Continuação

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração do Consórcio no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria do Consórcio em 28 de março de 2025.

#### 2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Consórcio atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$ (Real), que é a moeda funcional do Consórcio, e, também, a moeda de apresentação. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, salvo indicação em contrário.

### 2.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

O Consórcio aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). O Consórcio decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

#### a) Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras do Consórcio.

# Consórcio Evolua Energia 1

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

## 2. Base de preparação das demonstrações financeiras--Continuação

### 2.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024-- Continuação

#### Normas emitidas, mas que ainda não estão em vigor

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Consórcio, estão descritas a seguir. O Consórcio pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

#### a) *IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras*

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

# Consórcio Evolua Energia 1

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

## 2. Base de preparação das demonstrações financeiras--Continuação

### 2.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024-- Continuação

#### Normas emitidas, mas que ainda não estão em vigor —Continuação

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

O Consórcio está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

#### b) *IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações*

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve

ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Consórcio..

#### c) *Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial*

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

# Consórcio Evolua Energia 1

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

## 2. Base de preparação das demonstrações financeiras--Continuação

### 2.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024-- Continuação

#### Normas emitidas, mas que ainda não estão em vigor —Continuação

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Consórcio.

#### d) *Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade*

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

# Consórcio Evolua Energia 1

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

## 2. Base de preparação das demonstrações financeiras--Continuação

### 2.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024-- Continuação

#### Normas emitidas, mas que ainda não estão em vigor —Continuação

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Consórcio.

## 3. Principais políticas contábeis

O Consórcio aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

### a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeira com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pelo Consórcio na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa do Consórcio tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo, mantendo o retorno de sua estrutura de capital a níveis adequados, visando à continuidade dos seus negócios.

## Consórcio Evolua Energia 1

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais políticas contábeis--Continuação

#### b) Instrumentos financeiros

##### i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Consórcio se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

##### ii) *Classificação e mensuração subsequente*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao valor justo por meio do resultado - VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Consórcio mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

#### Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

O Consórcio realiza uma avaliação de objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

## Consórcio Evolua Energia 1

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais políticas contábeis--Continuação

#### b) Instrumentos financeiros--Continuação

##### ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

##### Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio--Continuação

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Consórcio;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Consórcio.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

##### Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

## Consórcio Evolua Energia 1

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais políticas contábeis--Continuação

#### b) Instrumentos financeiros--Continuação

##### ii) *Classificação e mensuração subsequente--Continuação*

##### Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros--Continuação

O Consórcio considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Consórcio considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso do Consórcio a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

##### Ativos financeiros - mensuração subsequente e ganhos e perdas

- Ativos financeiros a VJR: esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

## Consórcio Evolua Energia 1

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais políticas contábeis--Continuação

#### b) Instrumentos financeiros--Continuação

- Ativos financeiros a custo amortizado: esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

#### Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

#### iii) *Desreconhecimento*

##### Ativos financeiros

O Consórcio desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Consórcio transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Consórcio nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

## Consórcio Evolua Energia 1

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais políticas contábeis--Continuação

#### Passivos financeiros

A Consórcio desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Consórcio também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

#### iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Consórcio tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### v) *Instrumentos financeiros derivativos*

O Consórcio não celebrou e não tem como política celebrar contratos de instrumentos financeiros derivativos.

#### c) Impostos sobre reembolsos operacionais

O Consórcio não possui incidência do imposto sobre os reembolsos operacionais.

#### d) Reconhecimento de ingressos e receitas

No termo de ingresso celebrado entre o Consórcio e seus Consorciados está previsto que os consorciados irão reembolsar os custos fixos e variáveis, na proporção de seu direito econômico, calculados tendo por base um percentual de desconto sobre o valor da tarifa mensal de energia elétrica praticada pela distribuidora, o referido reembolso é denominado de "Ingressos de atos consorciados".

## Consórcio Evolua Energia 1

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais políticas contábeis--Continuação

#### e) Arrendamentos

No início de um contrato, o Consórcio avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

O Consórcio avalia e adota o expediente prático para contratos com prazo inferior a doze meses e os contratos que envolvam o uso de ativos imateriais e de baixo valor, não registrando os saldos como ativos e passivos de arrendamento, os registrando conforme incorrido no resultado.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o

Consórcio aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

O Consórcio reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente.. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de incremental definida do Consórcio.

## Consórcio Evolua Energia 1

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais políticas contábeis--Continuação

f) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros ativos decorrente de direitos do Consórcio. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre arrendamentos.

### 4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Os efeitos das revisões das estimativas são reconhecidos prospectivamente a partir do exercício em que as estimativas são revisadas.

- Ativo de direito de uso (Nota 7) e Passivo de arrendamentos (Nota 10): Taxa incremental para ajuste a valor presente dos contratos de arrendamento;
- Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa (nota 6): Estimativas para perdas de contas a receber.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa e depósitos bancários a vista	-	269
Aplicações financeiras	1.012	1.659
<b>Total</b>	<u>1.012</u>	<u>1.928</u>

Em 31 de dezembro de 2024, as aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e são remuneradas à taxa de 99% (99% em 31 de dezembro de 2023) do Certificado de Depósito Interbancário CDIs, prontamente resgatáveis sem mudança significativa de valor.

## Consórcio Evolua Energia 1

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 6. Contas a receber

O saldo de contas a receber do Consórcio é composto pelos faturamentos de reembolsos dos gastos operacionais efetuados contra seus consorciados.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Contas a receber de consorciados	8.410	5.620
(-) Provisão para perdas esperadas de contas a receber	(2.123)	(997)
<b>Total</b>	<u>6.287</u>	<u>4.623</u>

A seguir é apresentado o aging list do contas a receber com consorciados:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Em aberto	3.836	2.928
Vencidos até 30 dias	983	608
Vencidos 31 a 90 dias	892	617
Vencidos 91 a 180 dias	465	470
Vencidos há mais de 180 dias	2.234	997
<b>Total</b>	<u>8.410</u>	<u>5.620</u>

Com base nas projeções da Administração e histórico de inadimplência das Consorciadas, o Consórcio constituiu durante o exercício R\$ 1.126 a título de provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa, totalizando em 31 de dezembro de 2024, o montante de R\$ 2.123 (R\$ 997 em 31 de dezembro de 2023).

	<u>Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<u>(330)</u>
Adições	(997)
Reversões	330
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<u>(997)</u>
Adições	(1.126)
Reversões	-
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<u>(2.123)</u>

## Consórcio Evolua Energia 1

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 7. Ativo de direito de uso

O Consórcio atua como arrendatário em contratos principalmente relacionados aos direitos de Usinas Fotovoltaicas.

De acordo com o CPC 06 (R2), os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa de empréstimo incremental do Consórcio. Os ativos de direito de uso foram mensurados ao valor equivalente ao passivo de arrendamento na data de início do contratacional.

Dos contratos que foram escopo da norma, considerou-se como componente de arrendamento somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, descontados a uma taxa incremental de juros. A Administração do Consórcio definiu que a taxa incremental a ser considerada para desconto desses fluxos é uma taxa de juros nominal, prontamente observável no mercado, adicionada do spread de risco do Consórcio. A taxa adotada pelo Consórcio é 13,63% a.a. para todos contratos.

A vida útil dos ativos direitos de uso é de 25 anos, que corresponde ao tempo de duração dos contratos de arrendamento.

	Terrenos	Usina Fotovoltaica	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	470	142.334	142.804
Adições	-	14.554	14.554
Amortizações	(26)	(10.486)	(10.512)
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	444	146.402	146.846
Remensuração	-	(6.389)	(6.389)
Baixas	(433)	(36.590)	(37.023)
Amortizações	(11)	(9.379)	(9.390)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	-	94.044	94.044

Segue resumo com as principais informações dos contratos:

Projeto	Início	Prazo	Valor da parcela	Índice de atualização	Taxa de desconto	Mês atualização
UFV Nova Ponte	jun/22	172	513	1,07%	13,63%	Maio
UFV Montes Claros	set/22	168	315	1,07%	13,63%	Agosto
UFV Buritizeiro	set/22	168	305	1,07%	13,63%	Agosto

## Consórcio Evolua Energia 1

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 8. Obrigações tributárias

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
IRRF	1	1
INSS	2	17
ISS	5	9
PIS, COFINS e CSLL retidos	2	6
Parcelamentos federais	77	-
<b>Total</b>	<u>87</u>	<u>33</u>
Circulante	26	33
Não circulante	61	-

Em agosto/24, a Consórcio aderiu ao Parcelamento Simplificado dos impostos junto a Receita Federal do Brasil, no qual todos os impostos federais vencidos e em aberto até 31 de julho de 2024, foram unificados e parcelados em 60 meses com o saldo corrigido por juros e IPCA.

### 9. Partes relacionadas

Os principais saldos a pagar a partes relacionadas em 31 de dezembro de 2024 e 2023, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, estão apresentadas no quadro abaixo a partir de suas respectivas naturezas:

<u>Parte relacionada</u>	<u>Natureza</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Ativo circulante</b>			
Evolua Energia Operacional SPE Ltda.(a)	Mútuo	-	450
		<u>-</u>	<u>450</u>
<b>Ativo não circulante</b>			
Evolua Energia Participações S.A.	Mútuo	6.820	-
		<u>6.820</u>	<u>-</u>
<b>Passivo circulante</b>			
Evolua Energia Operacional SPE Ltda. (a)	Mútuo	14.557	12.549
Cooperativa Evolua (b)	Conta corrente	77	3
Associação Rio Grande (b)	Conta corrente	12	-
Cooperativa Evolua Minas (b)	Conta corrente	2	-
Associação Sao Francisco (b)	Conta corrente	1	-
		<u>14.649</u>	<u>12.552</u>

# Consórcio Evolua Energia 1

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

## 9. Partes relacionadas--Continuação

- (a) O montante de R\$14.557 refere-se a mútuo contratado pelo Consórcio para que este realize o pagamento da receita de locação de usinas à Evolua Energia Operacional SPE Ltda., que é detentora do direito de superfície das UFVs arrendadas ao Consórcio;
- (b) Refere-se a faturas de distribuidora que foram pagas pela Cooperativa Evolua Energia. Associação Rio Grande, Cooperativa Minas e Associação São Francisco em nome do Consórcio. Tais valores serão reembolsados pelo Consórcio para as partes relacionadas.

As transações com as partes relacionadas são firmadas em condições comerciais determinadas entre as partes.

### 9.1. Remuneração da Administração

Os pagamentos de remuneração do pessoal-chave do Grupo Evolua é todo realizado pela e registrado na Evolua Participações.

## 10. Passivo de arrendamento

Em 31 de dezembro de 2024, o Consórcio possui contratos vigentes de arrendamento de usinas que serão utilizados para geração de energia fotovoltaica. Esses contratos de locação, preveem pagamentos de aluguel fixo e mensal e foram enquadrados como passivo de arrendamento conforme CPC 06 (R2). Os valores dos contratos são reajustados anualmente de acordo com a variação do índice IPCA. As informações relevantes dos contratos tais como vigência, valor da parcela, início, taxa de desconto estão descritas na nota 7.

O Consórcio não possui contratos de arrendamento de baixo valor e com prazo inferior a doze meses.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Terrenos	-	1.071
Usina Fotovoltaica	203.647	330.403
(-) AVP	(96.989)	(173.411)
	<u>106.658</u>	<u>158.063</u>
Circulante	19.427	22.896
Não Circulante	87.231	135.167

## Consórcio Evolua Energia 1

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 10. Passivo de arrendamento--Continuação

A movimentação do passivo de arrendamento durante o exercício é como segue:

	<b><u>Passivo de arrendamento</u></b>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>147.697</b>
Adições	14.554
Pagamentos arrendamentos	(23.543)
Ajuste a valor presente dos contratos vigentes	19.355
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>158.063</b>
Remensuração	(6.389)
Pagamentos arrendamentos	(19.755)
Baixa de arrendamentos (a)	(42.058)
Ajuste a valor presente do contratos vigentes	16.797
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>106.658</b>

- (a) Em 28 de junho de 2024, foi transferido para a Cooperativa Evolua, a titularidade do contrato de arrendamento referente à usina fotovoltaica e ao terreno denominado "UFV Marambaia", pelo Consórcio Evolua Energia. A transferência foi formalizada por meio de um termo de cessão, contando com a devida anuência da locatária.

### 11. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido do consórcio é construído apenas de superávits (déficits) acumulados das suas operações, os quais não serão distribuídos aos seus consorciados na forma de dividendos, lucro ou qualquer outra forma.

## Consórcio Evolua Energia 1

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 12. Ingressos de atos consorciados

No termo de ingresso celebrado entre o Consórcio e seus Consorciados está previsto que os consorciados irão reembolsar os custos fixos e variáveis, na proporção de seu direito econômico, calculados tendo por base um percentual de desconto sobre o valor da tarifa mensal de energia elétrica praticada pela distribuidora, o referido reembolso é denominado de “Ingressos de atos consorciados”.

Os custos fixos e variáveis serão reajustados, anualmente, pela variação no valor da tarifa de energia elétrica praticada pela distribuidora, em relação à tarifa vigente em período anterior, conforme divulgado pela ANEEL, por meio de resoluções homologatórias de tarifas específica para a distribuidora.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Reembolsos operacionais	30.757	24.546
	<u>30.757</u>	<u>24.546</u>

Não há incidência de impostos sobre os reembolsos operacionais.

### 13. Despesas operacionais

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Materiais	(243)	(560)
Serviços de Terceiros	(2.403)	(3.900)
Despesas com PECLD	(1.126)	(667)
Arrendamentos e Aluguéis (a)	1.482	3.811
Tributos	(8)	(24)
Custos de uso do sistema de distribuição (b)	(4.185)	(2.923)
Amortização de ativo de direito de uso	(9.390)	(10.511)
Baixa de arrendamento	5.035	-
Outras	(30)	(17)
	<u>(10.868)</u>	<u>(14.791)</u>

(a) O montante de R\$ 1.482 (R\$ 3.811 em 31 de dezembro de 2023) refere-se aos reembolsos pela cessão de uso da usina fotovoltaica que são pagos pela Cooperativa Evolua.

(b) Com a energização das usinas próprias no ano de 2024, tivemos um crescimento nas despesas incorridas de CUSD (Custo de uso do sistema de distribuição) junto as distribuidoras.

## Consórcio Evolua Energia 1

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 14. Resultado financeiro

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Receita Financeiras</b>		
Receita com aplicações financeiras	2	4
Juros e multas recebido	117	-
Outras receitas financeiras	25	194
	<u>144</u>	<u>198</u>
<b>(-) Despesas Financeiras</b>		
Multas e Acréscimos Moratórios	(40)	(13)
Ajuste a valor presente arrendamentos	(16.797)	(19.368)
	<u>(16.837)</u>	<u>(19.381)</u>
	<u>(16.693)</u>	<u>(19.183)</u>

### 15. Provisão para demandas judiciais

A Consórcio é parte em processos judiciais cíveis que encontram-se em andamento. A partir da análise realizada pelos seus consultores jurídicos, em 31 de dezembro de 2024, o Consórcio era parte em processos que foram avaliados como risco de perda provável no montante de R\$0 (R\$10 em 31 de dezembro de 2023), para os quais a provisão para riscos foi devidamente constituída.

Adicionalmente, o Consórcio é parte em processos que foram avaliados como risco de perda possível, no montante de R\$229 em 31 de dezembro de 2024 (R\$74 em 31 de dezembro de 2023) para quais não há provisão constituída.

### 16. Gestão de risco financeiro

As atividades do Consórcio o expõem a diversos riscos: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O Consórcio possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e os impactos.

# Consórcio Evolua Energia 1

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

## 16. Gestão de risco financeiro--Continuação

### 16.1. Fatores de risco

#### 16.1.1. Risco de mercado

i) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

Decorre da possibilidade de o Consórcio sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são valorizadas com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Na data das demonstrações financeiras o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Consórcio era:

<u>Instrumentos de taxa variável</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Aplicações financeiras (Nota explicativa nº 5)	1.012	1.659
Passivo de arrendamento (Nota explicativa nº 10)	106.658	158.063

ii) *Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros*

O Consórcio, para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre aplicações financeiras sujeitos a riscos de variação nas taxas de juros.

O cenário-base provável para 31 de dezembro de 2025 foi definido através de premissas disponíveis no mercado (relatório FOCUS BACEN de 31 de dezembro de 2024) e o cálculo da sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas e os índices do cenário previstos para 31 de dezembro de 2025. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre os índices flutuantes considerada no cenário provável para 31 de dezembro de 2025.

## Consórcio Evolua Energia 1

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 16. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 16.1. Fatores de risco--Continuação

	Exposição R\$	Risco	%	31/12/2024		
				Cenário Provável (I)	Cenário II (+/- 25%)	Cenário III (+/- 50%)
Aplicações financeiras (Nota explicativa nº 5)	1.012	Baixa CDI	14,75%	149	37	75

  

	Exposição R\$	Risco	%	31/12/2023		
				Cenário Provável (I)	Cenário II (+/- 25%)	Cenário III (+/- 50%)
Aplicações financeiras (Nota explicativa nº 5)	1.659	Baixa CDI	11,65%	193	48	97

A análise de sensibilidade dos contratos de arrendamento são realizadas com base no índice do IGPM, que o índice pelo qual os contratos são corrigidos.

	Exposição R\$	Risco	%	31/12/2024		
				Cenário Provável (I)	Cenário II (+/- 25%)	Cenário III (+/- 50%)
Passivo de arrendamento (Nota explicativa nº 10)	106.658	Alta IGPM	4,87%	5.194	1.299	2.597

  

	Exposição R\$	Risco	%	31/12/2023		
				Cenário Provável (I)	Cenário II (+/- 25%)	Cenário III (+/- 50%)
Passivo de arrendamento (Nota explicativa nº 10)	158.076	Alta IGPM	4,07%	6.433	1.608	3.217

#### 16.1.2. Risco de crédito

O Consórcio não espera perdas sobre os recebíveis mantidos com partes relacionadas ou com terceiros. Em relação às instituições financeiras, o Consórcio somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

## Consórcio Evolua Energia 1

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 16. Gestão de risco financeiro--Continuação

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa - Depósitos a vista (Nota explicativa nº 5)	-	269
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras (Nota explicativa nº 5)	1.012	1.659
Contas a receber (Nota explicativa nº 6)	6.287	4.623
Partes relacionadas (Nota explicativa nº 9)	6.820	450
Outras contas a receber	134	312

O Consórcio não possui risco de crédito por região geográfica, pois todos os seus clientes estão localizados no Brasil. Também não possui risco de crédito por tipo de contraparte e as aplicações financeiras são efetivadas apenas em bancos considerados de baixo risco.

#### 16.1.3. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Consórcio irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Consórcio na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Consórcio.

	Notas	31/12/2024	Fluxo contratual	Até 1 ano	Entre 2 e 5 anos	Total
<b>Passivos</b>						
Fornecedores		(737)	(737)	(737)	-	(737)
Passivo de arrendamento			(106.658)	(19.427)	(87.231)	(106.658)
10 Contas a pagar a partes relacionadas		(106.658)	(14.649)	-	(14.649)	(14.649)
9 Outras contas a pagar		(14.649)	(12)	(12)	-	(12)
		(12)				
<b>Total</b>		(122.056)	(122.056)	(20.176)	(101.880)	(122.056)

## Consórcio Evolua Energia 1

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 16. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 16.2. Gestão de capital

Os objetivos do Consórcio ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Consórcio para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Consórcio, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolvendo capital aos acionistas.

O Consórcio monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

### 17. Instrumentos financeiros por categoria

#### 17.1. Classificação contábil e valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

	31/12/2024			31/12/2023			
	Nota	Valor Contábil	Valor Justo	Hierarquia	Valor Contábil	Valor Justo	Hierarquia
<b>Ativos financeiros mensurados a valor justo</b>							
<b>Valor justo por meio do resultado:</b>							
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	5	1.012	1.012	Nível 2	1.659	1.659	Nível 2
		<u>1.012</u>	<u>1.012</u>		<u>1.659</u>	<u>1.659</u>	
<b>Custo amortizado:</b>							
Caixa e equivalentes de caixa - Depósitos a vista	5	-	-		269	269	
		<u>-</u>	<u>-</u>		<u>269</u>	<u>269</u>	
<b>Passivo financeiros mensurados a valor justo</b>							
<b>Custo amortizado:</b>							
Fornecedores		737	737		548	548	
Contas a pagar a partes relacionadas	9	14.649	14.649		12.552	12.552	
Passivo de arrendamento	10	106.658	106.658		158.063	158.063	
		<u>122.044</u>	<u>122.044</u>		<u>171.163</u>	<u>171.163</u>	

## Consórcio Evolua Energia 1

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

### 17. Instrumentos financeiros por categoria--Continuação

#### Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Consórcio requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Consórcio usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O Consórcio reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

### 18. Cobertura de seguros

O Consórcio não possui contratos de seguro ativos, uma vez que o dever de cobertura é das detentoras das UFVs.